

Revisão para Prova III UFS 2009/I

A)

1. Regimes Cambiais

- Regime cambial fixo
- Regime de taxas de cambio flexíveis (flutuantes)
- Ancoragem simétrico
- Ancoragem assimétrico
- “Currency board”

O que se precisa saber são as implicações para a atividade das autoridades monetárias (intervenção sim ou não) e implicações para as reservas internacionais.

Vantagens e desvantagens dos diferentes regimes:

Cambial fixo: pode ajudar estabilizar as expectativas, mas requer intervenções.

Nota bem: quando tem tendências a valorizar a moeda doméstica, o Banco Central pode fazer intervenções sem limites, mas neste processo aumenta a massa monetária doméstica e risca “inflação importada”.

Se a moeda doméstica tem tendência de enfraquecer, o tamanho das intervenções está limitado por o tamanho das reservas internacionais.

No caso extremo tem uma crise cambial e um colapso.

Ancoragem simétrica: intervenções multilaterais (foi o caso com o Sistema Monetário Europeu)

Ancoragem assimétrica: intervenções unilaterais (caso do Plano Real)

Currency board: a massa monetária doméstica está ligada com o tamanho das reservas internacionais ou (como foi o caso na Argentina das reservas em dólares US – (explique porque este sistema foi uma loucura do começo)

2. Paridade do poder de compra (PPC)

$$p = e \cdot p^*$$

(com “e” = taxa de câmbio)

- nota bem a notificação que muda

Real sobre dólar, mas dólar sobre euro nas publicações

R\$/US\$

Contra

US\$/euro

A taxa de câmbio (tarefa: em que forma de notação?) equaliza o preço doméstico (p) com o preço no exterior (p^*)

Limitações da “lei do preço único”: “tradeables” e “non-tradeables”

Exemplos de um bem “tradeable”: petróleo, notebooks

Exemplo de um bem “non-tradeable”: casa, corte de cabelo,

Nota bem as diferenças entre:

Taxa de câmbio nominal

Taxa de câmbio real

Taxa de câmbio nominal efetivo

Taxa de câmbio real efetivo

Nota bem de que a taxa de câmbio nominal do real/dólar, por exemplo, como é tipicamente publicada, é uma fonte de erros – explique por que.

3. Mercado Cambial

Entende-se que o mercado cambial é um mercado onde se encontra oferta e demanda e se determina o preço (i.e. a taxa de câmbio). Explique em qual sentido a taxa de câmbio é um “preço” e assim representa uma relação de troca.

A taxa real de câmbio (ε) é igual a taxa nominal de câmbio multiplicado por a razão de níveis de preços doméstico (P) e no exterior (P^*)

$$\varepsilon = e \cdot (P/P^*)$$

$$\varepsilon = (e \cdot P/P^*)$$

$$e = \varepsilon \cdot (P^*/P)$$

4. Macroeconomia da Economia Aberta

$$Y = C(Y) + I(i) + G + EX(e) - IM(e, Y)$$

$$Y = C + SPR + TA$$

$$S = I + NX$$

Define os componentes de S (savings = poupança)

S pessoal

S empresarial

S governamental

S nacional

SNAT (Snacional) = Spess + Sempr + Sgovern
 Com Sgovern = TA - G

$M = L(i, Y)$

M = Oferta de moeda

L = Demanda da moeda

$BP = NX(e, Y) + CF(i, i^*) = 0$ (veja Revisão I)

Nota bem as implicações

$NX = S - I$

$EX < IM = S < I$

$EX > IM = S > I$

Com $BP = NX + CF = 0$

Implica:

- $NX = CF$

$NX = -CF$

Nota bem: $NX = EX - IM$
 $CF = CIM - CEX$

5. Política Macroeconômica em uma Economia Aberta (Modelo ISLMBP)

Nota de que no modelo ISLMBP a curva IS não é a mesma de que no modelo ISLM de uma economia fechada, mas de que no modelo ISLMBP a curva IS inclui NX!

Nota bem os efeitos diferentes da política monetária expansiva e restritiva e da política fiscal expansiva e restritiva sob as condições do regime cambial (fixo ou flexível).

	Regime cambial fixo	Regime cambial flexível
Política fiscal	Efetivo	Não efetivo
Política monetária	Não efetivo	efetivo

As palavras “efetivo” e “não efetivo” estão relacionada aos efeitos sobre a renda nacional (Y), mas nota de que se trata do Y nominal!

Se o Y real não aumenta chega inflação. Observe os casos do Brasil.

6. Explique os casos da política fiscal expansiva e política monetária restritiva:

Política fiscal expansiva sob regime de cambial fixo

$G \uparrow \rightarrow IS \uparrow \rightarrow i \uparrow \rightarrow CIM \uparrow$ (com a taxa de câmbio fixo): $\rightarrow M \rightarrow LM \uparrow \rightarrow Y \uparrow$

Nota de que Y é Y nominal e se Yreal não cresce no mesmo ritmo de que M, a economia sofre do risco da inflação

Política fiscal expansiva sob regime cambial flexível:

$G \uparrow \rightarrow IS \uparrow \rightarrow i \uparrow \rightarrow CIM \uparrow$ (com a taxa de câmbio flexível): a taxa de câmbio (e) se valoriza, e assim o $NX \downarrow$

O efeito sobre o Y é neutralizado

Política monetária restritiva sob regime cambial fixo:

$M \downarrow \rightarrow i \uparrow \rightarrow CIM \uparrow$ com e fix $\rightarrow M \uparrow$

: política monetária restritiva sob condições de taxa de cambial fixa é ineficiente

Política monetária restritiva sob regime cambial flexível:

$M \downarrow \rightarrow i \uparrow \rightarrow e \uparrow$ (valorização) $\rightarrow NX \downarrow \rightarrow Y \downarrow$

Para apresentações gráficas veja “power point show” ISLMBP

Experimente com outros casos. Aprende da apresentação gráfica sob condições da mobilidade do capital perfeita o que implica uma curva BP horizontal.

B)

O MODELO ISLMBP

EMENTA: Apresentar o modelo ISLMBP (modelo Fleming-Mundell) como a extensão do modelo ISLM para uma economia aberta com a integração do equilíbrio externo dado por o equilíbrio do balanço de pagamentos (BP).

OBJETIVO: Familiarizar o estudante com a estrutura teórica do modelo ISLMBP e capacitar o estudante entender o significativo do setor externo para as economias de hoje com um enfoque sobre os regimes cambiais, a política fiscal e monetária, o papel do nível da taxa de juros mundial e os fluxos internacionais do capital.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Capacitar o estudante modelar a política fiscal expansiva e restritiva e a política monetária expansiva e restritiva sob os diferentes regimes cambiais utilizando o modelo gráfico ISLMBP e identificar os efeitos destas políticas sobre a taxa de juros, fluxos de capitais, a taxa de câmbio, sobre as exportações líquidas e sobre a renda nacional.

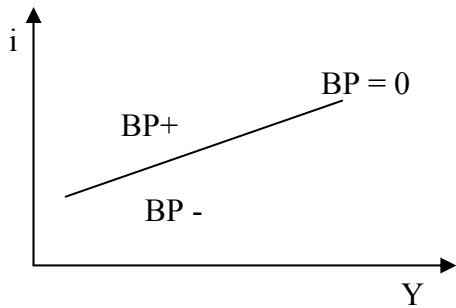
PLANO DE ENSINO:

1. Explicar as diferencia entre economia fechada e economia aberta (“grande” e “pequena”) e mostrar isto com os equilíbrios macroeconômicos, especificamente à importância da transformação do equilíbrio de uma economia fechada ($I = S$) para o equilíbrio de uma economia aberta ($S = I + NX$)
2. Explicar a base da equação do balanço de pagamentos ($BP = NX + CF + \Delta R = 0$)
3. Apresentar o modelo de uma economia aberta com
$$Y = C(Y) + I(i) + G + NX(e, Y)$$
$$S = NX + I$$
$$M = L(i, Y)$$
$$BP = NX(e, Y) + CF(i, i^*) = 0 \quad (\text{com } \Delta R = 0)$$
4. Explicar a conexão da taxa de juro nacional (i) e a taxa de juro internacional (i^*) e a sua relevância para os fluxos de capitais (CF)
5. Introduzir a curva BP
 - a) inclinada
 - b) horizontal

6. Construir o gráfico do modelo ISLMBP

Curva BP

a) fluxo imperfeito de capital



b) fluxo perfeito de capital

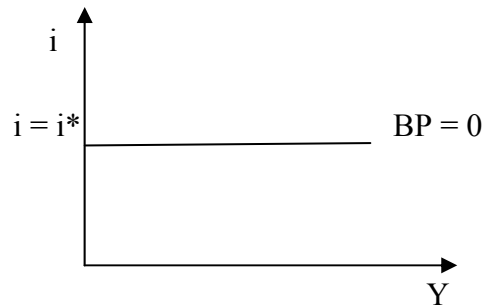
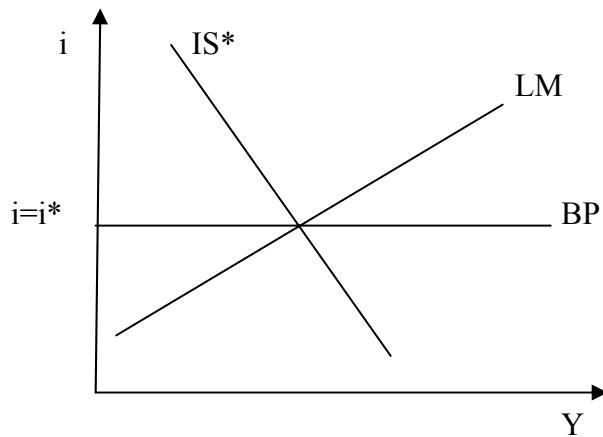
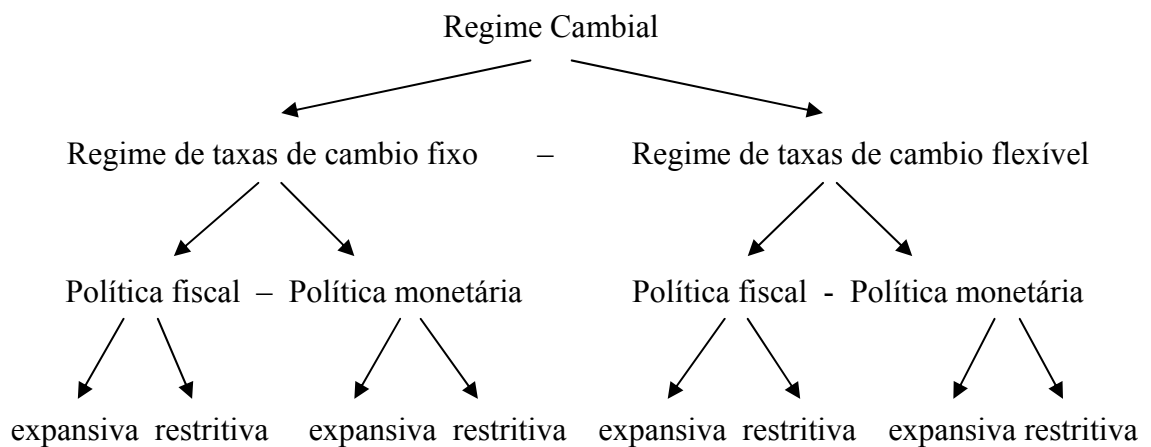


Gráfico do modelo ISLMBP



7. Análise da política fiscal e monetária expansiva e restritiva sob regimes cambiais fixo e flexível no modelo ISLMBP



8. Análise dos efeitos

Política fiscal

Explicar a seqüência

$IS - i - i^* - CF - e$ (fixo versus variável) – $NX - LM - Y$

Política monetária

Explicar a seqüência

$LM - i - i^* - CF - e$ (fixo versus variável) – $NX - Y$

9. Discussão do modelo

- a) Contexto teórico
- b) Contexto político
- c) Relevância atual
- d) Novas abordagens

10. Tarefas

- a) Determinar o equilíbrio macroeconômico de uma economia aberta com Estado em comparação de uma economia fechada sem governo
- b) Mostrar graficamente o efeito de uma política fiscal expansiva sob condições de taxa de câmbio fixo e fluxos de capital imperfeitos
- c) Aplicar o modelo ISLMBP nas condições do Plano Real com enfoque sobre a crise cambial do 1998/99
- d) Aplicar o modelo ISLMBP sobre a política econômica atual (cambial e comercial) de China em relação com os Estados Unidos

11. Resumo

A política fiscal (expansiva e restritiva) é altamente efetiva num regime cambial de taxas de câmbio fixas e é ineficiente sob condições de um regime cambial de taxas de câmbio flexíveis.

A política monetária (expansiva e restritiva) é ineficiente sob condições de um regime cambial de taxas de câmbios fixos, mas altamente eficiente num regime cambial de taxas de cambio flexíveis.